

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO E A APLICAÇÃO DAS LEIS 10.639/2003 e 11.645/2008 NA LITERATURA INFANTIL

Emile Larissa Ferreira Viana
Universidade Estadual de Montes Claros
emilelarissafferreiraviana@gmail.com

Maria Elis Antunes Pereira
Universidade Estadual de Montes Claros
antunedeli@gmail.com

Luís Gustavo Ferreira Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
luisgustavofsilvaa@gmail.com

Mônica Maria Teixeira Amorim
Universidade Estadual de Montes Claros
monica.amorim@unimontes.br

Eixo: 3- Educação e Diversidade

Resumo: Esta pesquisa analisa se o PNLD Literário contribui para a promoção da diversidade étnico-racial e indígena nas escolas, conforme as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Também investiga a representatividade de autores negros e indígenas e os desafios enfrentados pelos professores na implementação dessas políticas educacionais.

Palavras-chave: PNLD, Literatura Infantil, Diversidade étnico-racial.

Introdução

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), notadamente em sua vertente literária, constitui-se como uma das principais políticas públicas de democratização do acesso à leitura no Brasil, promovendo a distribuição de obras para escolas públicas e influenciando diretamente a formação leitora dos estudantes (BRASIL, 2018). Nesse contexto, estudos voltados à análise do PNLD Literário têm se dedicado a examinar, de forma crítica, o volume total de obras disponibilizadas, com especial atenção à presença de autores negros e de narrativas que abordam a temática racial, evidenciando avanços, lacunas e desafios na promoção da diversidade e da representatividade no âmbito das políticas educacionais de leitura. Dessa forma, este estudo propõe analisar produções acadêmicas que tratam da composição do PNLD Literário, com foco na presença e representação de grupos historicamente marginalizados, como populações negras e indígenas.

Justificativa e problema da pesquisa

A relevância desta pesquisa está na necessidade de compreender se o PNLD Literário tem contribuído para a promoção da diversidade e para o cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que determinam a inserção da educação étnico-racial e



indígena no currículo escolar. Estudos evidenciam lacunas significativas na representatividade das obras, uma vez que, entre 926 títulos analisados nas edições de 2018 e 2020 do PNLD Literário, apenas 82 abordam a temática negra (Santos e Gonçalves, 2023), enquanto a temática indígena ainda aparece de forma limitada e frequentemente marcada por estereótipos (Sabchuk e Lima, 2018). Além disso, muitos professores desconhecem ou enfrentam dificuldades na implementação dessas diretrizes, o que compromete sua efetivação no cotidiano escolar (Souza e Cipriano, 2020). Diante desse cenário, questiona-se em que medida o PNLD Literário tem contribuído para a promoção da diversidade étnico-racial e indígena.

Objetivos da pesquisa

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a representatividade e a forma como as temáticas étnico-raciais e representação do indígena são abordadas no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, em sua vertente literária.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A literatura infantil é compreendida como um importante instrumento de formação, capaz de influenciar diretamente a construção de valores e percepções sociais. Segundo Coelho (2000), a literatura infantil desempenha papel fundamental na formação do leitor e na construção de uma nova mentalidade social. Além disso, Candido (2011) destaca que a literatura possui uma função humanizadora, pois amplia a compreensão do mundo e das relações sociais, favorecendo a formação crítica dos sujeitos.

No campo das relações étnico-raciais, a Lei nº 10.639/2003 representa um marco ao instituir a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, sendo posteriormente ampliada pela Lei nº 11.645/2008, que inclui a temática indígena (Brasil, 2003; Brasil, 2008). No entanto, a permanência de perspectivas eurocêntricas ainda limita a efetivação dessas propostas no ambiente escolar (Santos e Gonçalves, 2023).

A representatividade também está relacionada ao conceito de “lugar de fala”, uma vez que a presença de autores negros e indígenas contribui para a construção de narrativas mais autênticas e menos estereotipadas (Santos e Gonçalves, 2023). Além disso, estudos sobre ações afirmativas evidenciam que a existência de leis não garante sua aplicação efetiva, sendo necessária a formação docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade.

Na maioria das escolas a temática é ordinariamente registrada apenas em ocasiões específicas, como 13 de maio (Abolição da Escravidão) e 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra). Quase sempre com atividades superficiais, descontextualizadas, sem continuidade e, muitas vezes, de forma isolada por iniciativa do professor. (Souza e Cipriano, 2020).

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, adotou como procedimento metodológico a revisão bibliográfica, caracterizada pelo levantamento e pela análise de dados obtidos a partir de estudos já realizados. O levantamento foi realizado com base em resumos expandidos disponíveis no Google Acadêmico e na plataforma SciELO, por meio dos quais foram selecionados e analisados três artigos que abordavam temáticas étnico-raciais e indígenas.



Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Os artigos analisados, que trazem contribuições de diferentes autores, Santos e Gonçalves (2023), Souza e Cipriano (2020) e Sabchuk e Lima (2018), evidenciam que a presença de autores negros e de obras com temática étnico-racial e indígena no PNLD Literário ainda é insuficiente. Tal cenário reflete a permanência de um currículo escolar de caráter colonizado, o que impacta diretamente a construção da identidade e da autoimagem das crianças. Observa-se que a implementação da legislação ocorre de forma pontual, o que compromete sua efetividade. Os estudos apontam como fundamental uma gestão educacional e escolar comprometida com a equidade, que promova a formação continuada dos professores e a utilização de materiais didáticos voltados para a construção de uma educação antirracista.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O estudo desenvolvido constitui uma pesquisa no campo da educação e se encontra diretamente vinculado ao eixo “educação e diversidade” trazendo contribuições para o debate educacional, especialmente no que concerne à promoção da diversidade e ao cumprimento das Leis 10639/2003 e 11645/2008.

Considerações finais

A análise dos dados demonstra que, apesar dos avanços proporcionados pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, sua implementação na educação básica ainda enfrenta desafios como a carência de formação continuada para os docentes, o pouco suporte institucional e o baixo envolvimento das equipes gestoras. Além disso, as temáticas étnico-raciais são frequentemente tratadas de forma superficial e restritas a datas comemorativas, enquanto muitos materiais didáticos ainda reproduzem estereótipos e silenciam as culturas afro-brasileira e indígena. No âmbito do PNLD Literário, observa-se a baixa representatividade de autores negros e indígenas, evidenciando a necessidade de ampliar a presença dessas vozes na literatura escolar. Dessa forma, a seleção crítica de obras literárias e o fortalecimento de políticas educacionais inclusivas são fundamentais para promover uma educação comprometida com a diversidade, a equidade e a justiça social.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia do PNLD Literário 2018**. Brasília: MEC/FNDE, 2018. Disponível em:
<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-livro-didatico/guia-pnld-literario-2018> . Acesso em: 30 abr. 2026.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. . São Paulo: Moderna. Disponível em:
<https://www.scribd.com/document/472037515/Coelho-Nelly-Novaes-Literatura-Infantil-teoria-analise-e-didatica-pdf> . Acesso em: 30 abr. 2026.
- CANDIDO, Antônio. A literatura e a formação do homem. **Remate de Males**, Campinas, SP, 2012. Disponível em:

XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS



<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8635992> Acesso em: 30 abr. 2026.

SOUZA, Francisca Vilani de; CIPRIANO, Marta Maria dos Santos. **Ações Afirmativas: a invisibilidade da Lei 10639/2003 na Educação Básica.** In: Congresso Nacional de Educação, 7., 2020, Maceió. Anais [...]. Maceió: CONEDU, 2020.

SANTOS, Betty Bastos Lopes; GONÇALVES, Luciana Sacramento Moreno. A presença de autores negros no PNLD literário: de que lugar estamos falando? **Revista Tabuleiro de Letras**, v. 17, n. 1, p. 326-340, 2023.

SABCHUK, Franciele; LIMA, Josiel dos Santos. **A representação do indígena na literatura infantil no PNLD-Literário (2018).** In: Simpósio Nacional de História, 33, 2025, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: [s. n.], 2025.